

Questão 1: Anistias no segundo metade do século XIX e chegada em grande escala de imigrantes europeus, em especial italianos e alemães, juntamente com tal crescimento, percebemos a divulgação de ideias políticas novas como correntes do movimento marxista e anarquista. Estas ideias advindas da Europa começaram com condições próximas de trabalho e renda. Dessa maneira, temos dois pontos fundamentais que podem explicar os movimentos sociais organizados por empresas no século XIX: de um lado novas propostas políticas e sociais de outro a realidade social de empresas brasileiras.

No primeiro decênio do século XX, já havia sido exposta a importância da ação organizadora social e formas de reivindicação social como no greve de 1917. Por exemplo, porém este crescimento tem como parte principal de atuação as grandes cidades, como Rio de Janeiro e São Paulo. Os Trabalhadores de campo mostram um espírito combativo, em especial durante a Guerrilha do Araguaia. A luta armada contra o sistema militar no campo, pode ser classificada e inserida dentro de um contexto maior de luta que atinge tanto campo quanto cidades no combate a opressão militar imposta entre 1964 e 1985.

Devemos entender que em especial no país 95, temos a emergência do URASS que desperta, mesmo com máximas críticas, momentos de resistência e luta contra o sistema capitalista de forma internacional. O Brasil não fica fora desta atuação com destaque principal na resistência contra o governo militar, que ganha força no campo com a Guerrilha do Araguaia e a Coluna Prestes.